



O que dizem as leitoras de histórias em quadrinhos de super-heróis sobre essa leitura⁷⁰

*What do ladies who read superhero comic books have
to say about this reading*

*Lo que dicen las lectoras de historietas de superhéroes
sobre esa lectura*

Rubem Borges Teixeira Ramos⁷¹

⁷⁰ Recebido em 20/03/19, aceito em 29/04/19.

⁷¹ Graduado em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Especialista em Gestão Estratégica da Informação, Mestre e Doutor em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, é professor do curso de Gestão da Informação da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

RESUMO

Estudo realizado junto a mulheres leitoras de histórias em quadrinhos do gênero de super-heróis, focando-se para isso as duas maiores editoras do gênero na atualidade (Marvel e DC Comics). Procurou-se entender de que maneiras a leitura desse gênero específico de quadrinhos acaba por repercutir junto ao público feminino. Os significados e sentidos atribuídos a esses personagens e a essa leitura foram interpretados a luz da Etnometodologia, corrente sociológica que se interessa pela compreensão quanto aos modos como os indivíduos constroem a realidade social onde se inserem, assim como da Ciência da Informação, campo do conhecimento que procura, dentre outros, identificar e compreender a introjeção do conhecimento, nesse caso oriundo do ato da leitura das histórias em quadrinhos. Conclui-se que as leitoras se apropriam dos conhecimentos veiculados pelos personagens de quadrinhos diante da leitura realizada, empregando posteriormente um ou mais dos conteúdos a que tiveram acesso nessa leitura em diversos cenários e situações de seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Histórias em quadrinhos; Leitores; Etnometodologia; Introjeção do conhecimento

ABSTRACT

This article is the result of a study of women comic book readers of the superhero genre, focusing on the two largest publishers of the genre today (Marvel and DC Comics). We tried to understand in what ways the reading of this specific genre of comics ends up having repercussions among the female audience. The meanings and meanings attributed to these characters and this reading were interpreted in the light of ethnomethodology - sociological current that is interested in understanding the ways in which individuals construct the social reality in which they are inserted - and the Information Science - field of knowledge that It seeks, among others, to identify and understand the introjection of knowledge, in this case from the act of reading comic books. It is concluded that the readers appropriate the knowledge conveyed by the comic book characters in the face of the reading performed, later employing one or more of the contents to which they had access in this reading in various scenarios and situations of their daily lives.

KEYWORDS: Comics; Readers; Ethnomethodology; Knowledge Introjection

RESUMEN

Este artículo es el resultado de un estudio de mujeres lectores de tebeos (cómic) del género de superhéroes, que se centra en las dos editoriales más grandes del género actual (Marvel y DC Comics). Tratamos de entender de qué manera la lectura de este género específico de cómic termina teniendo repercusiones entre el público femenino. Los significados y significados atribuidos a estos personajes y esta lectura fueron interpretados a la luz de la etnometodología, corriente sociológica que está interesada en comprender las formas en que los individuos construyen la realidad social en la que se insertan, y el campo de conocimiento de la ciencia de la información que Busca, entre otros, identificar y comprender la introyección del conocimiento, en este caso a partir del acto de leer cómic. Se concluye que los lectores se apropian del conocimiento transmitido por los personajes del cómic frente a la lectura realizada, luego emplean uno o más de los contenidos a los que tuvieron acceso en esta lectura en diversos escenarios y situaciones de sus vidas cotidianas.

PALABRAS CLAVE: Tebeos; Lectores; Etnometodología; Introyección del Conocimiento.

INTRODUÇÃO

A leitura é uma ação e um fenômeno significativo para diversas pessoas, já que também através dela, os indivíduos se tornam aptos a compreender fatos, fenômenos e acontecimentos pertinentes ao seu cotidiano e a sua existência. Atualmente, percebe-se a leitura não como um ato passivo, ou uma simples decodificação de letras e caracteres dispostos em uma sequência ordenada, mas sim compreender o ato da leitura através do viés de teorias e postulados de algumas áreas do conhecimento, as quais potencializam os olhares e interpretações quanto a importância e a influência da leitura.

Entretanto, ao se considerar estudos e pesquisas sobre a leitura, é possível se observar um paradoxo: assumindo que os textos possuem como propósito a leitura por um número de leitores, por que até recentemente pouco se abordava a figura daquele que lê? De fato, a quantidade de artigos, pesquisas e estudos acadêmicos e científicos, oriundos de diversas áreas do conhecimento, procuram tecer considerações focadas sobremaneira junto análise do conteúdo presente nos textos – sua forma, estética, linguagem, período em que foram produzidos, entre outros – a figura do leitor é muitas vezes relegada a um patamar secundário. Dessa forma, ainda é uma constatação a diminuta existência de trabalhos e teorias empregadas visando compreender o indivíduo que pratica a leitura, ou seja, o leitor.

Esse número é ainda mais reduzido no que tange a investigação e a compreensão da leitura voltada a parcelas da sociedade, como, por exemplo, das leitoras. Ao focar as mulheres e a leitura, Buarque (2006) aponta um crescimento do número de leitoras brasileiras. E mesmo em se tratando de histórias em quadrinhos de super-heróis, tradicional reduto de leitura masculino, estudiosos como Schenker (2014) defendem o crescimento exponencial das mulheres que apreciam as histórias da Marvel e da DC Comics.

O presente artigo se propõe a identificar mulheres que apreciam este gênero e seus personagens, procurando compreender a leitura de histórias em quadrinhos de super-heróis e os contextos, sentidos e motivações que as levam a realizar esta leitura, demonstrando assim a introjeção do conhecimento presente nestas leituras por parte destas leitoras.

A LEITURA E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A leitura, embora seja enquadrada como um ato racional, não é uma ação exclusiva do intelecto humano. Seu início pode ser atribuído a processos cognitivos, de reflexão e ponderamento na mente individual. Porém, a leitura também advém da presença e participação em um ou mais contextos, bem como dos relacionamentos estabelecidos consigo mesmo quanto com outros indivíduos, representando de forma própria ou coletiva um papel de destaque junto a existência humana.

Iser (1996-1999), em seus estudos sobre a leitura, procura compreender os possíveis efeitos que uma obra apresenta para com seu leitor. Para tanto, ele defende um texto não se finda em si mesmo, sendo o leitor aquele que se envolve de forma contínua na elaboração de indagações acerca do que o texto porventura omite. Essas lacunas entre texto e leitor desencadeiam o processo de leitura, dinâmico por natureza, que permite a um leitor reelaborar uma leitura, a partir de inferências que estabelece junto a elementos de sua própria realidade, procedendo-se assim a um estímulo, o que faz com que o leitor possa ser direcionado para além do texto que está em sua frente. Dessa forma, percebe-se um estímulo inerente a ação leitura, que é o de permitir ao leitor reelaborar a leitura realizada através de reflexões, pensamentos e inferências com a realidade. Portanto, um texto não pode deter exclusividade de sentido em si próprio, fazendo assim com que o leitor forneça o significado e a relevância quanto a leitura empreendida.

Destacando-se a figura do leitor, Chartier (2003) o introduz como um ser em formação contínua, a qual ocorre por meio de processos de atribuição pessoal, no contato estabelecido junto a bens culturais, como textos e livros, dentre outros. Ainda que duas ou mais pessoas realizem a leitura de uma mesma história, elas podem apresentar diferentes visões e interpretações sobre a leitura empreendida. Isso ocorre pelo fato de que a prática da leitura leva a construção de trajetórias de ideias, que muitas vezes podem ser pessoais e complexas. O autor nomeia essa prática como apropriação, também compreendida como a habilidade que os leitores demonstram ao refletir sobre uma ou mais leituras realizadas, correlacionando-as e lhes atribuindo múltiplos significados e sentidos.

A Ciência da Informação é uma das áreas do conhecimento que versa sobre a leitura. Em seus estudos, o leitor é encarado como um ser ativo, o qual é capaz de se valer da leitura no intuito de realizar interpretações e conferir significados e sentidos a sociedade em que vive e ao mundo como um todo. Isso é possível ao se considerar que a leitura realizada proporciona ao leitor um convite inerente para se deslocar a um ponto além do texto

propriamente lido, através das comparações e confrontos entre este e o seu próprio ambiente cotidiano. Visando compreender aquilo que foi lido, faz-se necessário ao leitor ir além, justificando assim a variação pertinente quanto as possíveis interpretações de uma mesma leitura empreendida.

É a figura do leitor, que carrega consigo uma série de interesses, conhecimentos e objetivos, quem determina sua relação com o texto lido. E, é claro, a escolha sobre o que ler recai nos ombros do leitor. Segundo Dumont (2007, p.2), os fatores preponderantes para a realização dessa escolha estão intrinsecamente ligados “[...] a motivação, o contexto e historicidade do leitor e o sentido dado a cada palavra pelo autor e, posteriormente, pela leitura do leitor”. A esse raciocínio podem ser acrescidos os pensamentos de outros estudiosos da área de Ciência da Informação, como Bari (2008), que ressalta o vínculo estabelecido entre leitura e as experiências de vida proporcionadas pela mesma junto a seus leitores, como também de outras áreas, igualmente relevantes para a compreensão do ato de ler.

O processo de apropriação da informação é deveras interessante a Ciência da Informação, uma vez que esta área do conhecimento também se dedica ao estudo e a compreensão de práticas sociais que envolvam em seu desenvolvimento tanto a construção de significados como a produção e atribuição de sentidos pelos indivíduos. Dumont e Pinheiro (2015) estabelecem esse raciocínio focando a leitura como um fenômeno social, a qual é empregada pelas pessoas na tentativa de compreender os eventos e os acontecimentos relativos ao mundo. A leitura fornece a capacidade de criar e recriar o universo, oferecendo assim as possibilidades de endossar ou mesmo de mudar conhecimentos previamente estabelecidos, ao confrontar estes com dados e informações advindas do processo de leitura.

ETNOMETODOLOGIA E LEITURA

A etnometodologia é uma vertente das ciências sociais, que se dedica ao estudo e a compreensão dos indivíduos durante a execução de suas ações diárias, assim como os modos pelos quais estas ações expressam algum sentido. A realidade é construída de forma social pelos indivíduos, portanto parte constituinte das vidas cotidianas de cada pessoa. Em diversos momentos do dia a dia, é possível compreender as construções sociais que permeiam as ações sociais, tais como conversas, gestos, expressões e formas de comunicação, linguagem, dentre outras.

Seu criador, o sociólogo Harold Garfinkel, idealizou um estudo nos EUA que envolveu jurados de cortes daquele país. Seu objetivo era entender como os leigos que

constituíam os juris incorporavam procedimentos e técnicas pertinentes a esse ambiente, o que posteriormente foi aceito como metodologia científica pela sociologia. Tais procedimentos exibiam a preocupação junto a montagem de relatos adequados (*accountable*) no que tange as suas atividades enquanto membros da corte. Garfinkel então realizou que os jurados praticavam uma **metodologia do senso comum**, onde o termo ‘etno’ se refere a um conhecimento de senso comum, empregado por um ou mais indivíduos com objetivos específicos, e o termo ‘metodologia’ às formas com que o senso comum atua junto à representação corrente do mundo e das ações analisadas. Portanto, pode-se concluir que etnometodologia é o estudo da lógica do senso comum.

Estudos que se pautam pela etnometodologia como técnica e referencial primam por uma observação do objeto de pesquisa levando-se em consideração a diversidade de termos e de conceitos com os quais as pessoas comuns podem ser entendidas como sociólogas de si mesmas e de sua realidade. Ao se focar um grupo de leitores, bem como a leitura por eles empreendida e os seus desdobramentos – especificamente a introjeção do conhecimento contido nessa leitura por parte do leitor e as possibilidades de uso posterior em um ou mais aspectos da vida – ambos podem ser investigados tomando por base os preceitos etnometodológicos, aliados a compreensão existente na Ciência da Informação, a qual valoriza a capacidade do leitor de descobrir, articular e manifestar o conhecimento adquirido pela leitura.

Tendo por base a construção do senso comum, como proposto pela etnometodologia, aplicada com destaque junto a leitoras do gênero de histórias em quadrinhos de super-heróis, torna-se viável compreender as formas como as mulheres, mesmo não sendo o público predominante a exercer esta leitura em particular, reconhecem e exibem conexões entre a narrativa que permeia os diversos personagens desses quadrinhos, a qual veicula ações, eventos, fenômenos e fatos ou acontecimentos de suas vidas. Para tanto, recorre-se aos cinco termos-chave da etnometodologia:

- A. Ações práticas ou realização:** indica a experiência e as realizações práticas dos membros de um grupo em seu contexto cotidiano. Dessa forma, é imprescindível acessar e entender o contexto e o cotidiano desses membros, visando entender a leitura dos quadrinhos e sua posterior interpretação, como uma ação ou fenômeno social construído pela leitora no cotidiano. Compreender a leitura requer tempo e atenção dedicados a capacidade demonstrada pelas leitoras em (re)construir, (re)descobrir e (re)significar seus atos.

- B. Indexalidade / Indicialidade:** Tudo aquilo que envolve uma palavra, um termo ou uma situação. Isso porque uma mesma palavra pode exibir um significado de modo genérico, mas também um significado distinto, quando vista em um ou mais contextos específicos. Aplicada às leitoras, permite contemplar as falas que as mesmas compartilham quanto ao reconhecimento de falas, conversas, indagações e outras manifestações dos personagens dos quadrinhos, bem como as relações estabelecidas entre a apropriação de uma ou mais dessas falas e a reaplicação das mesmas, em contextos reais.
- C. Reflexividade:** O melhor exemplo do princípio ação – reação aplicado. Refere-se a uma ou mais práticas (como discursos ou ações sociais) de um grupo e sua força ou influência sobre seus membros. Uma mesma ação – como a leitura dos quadrinhos – apresentam nuances e particularidades que podem ser analisadas no intuito de se entender a realidade social das leitoras. Quando então se referem a leitura empreendida, elas se mostram capazes de apontar as marcas existentes no e **com** o seu ambiente social.
- D. Noção de Membro:** Um membro é o ator social que compartilha a linguagem de um grupo, ainda que possa não pertencer ao mesmo ou dividir os mesmos espaços geográficos. A noção de membro é fundamental para a etnometodologia, pois através dela é que se torna possível descrever e analisar as ações sociais de um grupo de pessoas que exibem em comum uma ou mais determinadas características que se deseja estudar. Leitoras de histórias em quadrinhos de super-heróis também são membras do grupo de leitores do gênero, já que se mostram aptas a reconhecer elementos inerentes do mesmo, como personagens (posturas, interações e motivações), onde se torna possível verificar a introjeção do conhecimento através do ato da leitura. Exemplos são o uso de falas ou atitudes dos personagens dos quadrinhos incorporadas pelas leitoras em suas vidas.
- E. Relatabilidade (Accountability):** Compreensão quanto ao modo como os atores descrevem suas atividades, através de referências de sentido e de significado que possuem. Garfinkel acreditava que a relatabilidade é a realização prática dos atores sociais em interação, ou seja, quando verifica-se o compartilhamento de ações mútuas, tornando evidente o senso comum. Quanto as leitoras dos quadrinhos de super-heróis, destacam-se aquelas que foram capazes de estabelecer um ou mais

paralelos entre a leitura realizada e momentos específicos de suas vidas. Esses relatos são a comprovação da introjeção do conhecimento por parte das leitoras.

PESQUISA DE CAMPO JUNTO ÀS LEITORAS DE QUADRINHOS DE SUPER-HERÓIS

A metodologia escolhida para realizar este estudo se baseia na etnometodologia, que permite estudar novas formas de entendimento de uma determinada ação social, a partir de uma perspectiva de pesquisa compreensiva (HAGUETTE, 2013). A etnometodologia considera a realidade construída como presente na vivência cotidiana de cada indivíduo e em todos os momentos de suas construções pessoais, revistos e repensados durante o processo de comunicação e interação humana no meio social.

Através da aplicação dos cinco termos-chave da etnometodologia, busca-se analisar a leitura das HQ's de super-heróis da Marvel e da DC Comics pelo ponto de vista das leitoras, participantes consideradas sujeitos principais do processo investigativo, tendo por objetivo compreender os significados que os envolvidos dão ao assunto sondado.

A investigação junto ao público das leitoras foi possível graças a observação participante, técnica empregada para acessar e contemplar as atividades, os locais, os interesses e os diálogos demonstrados pelas leitoras, quando estas se encontravam entre si ou mesmo diante dos quadrinhos, e as entrevistas, recorridas como forma de se acessar o conjunto de crenças, valores, atitudes e também motivações das leitoras, em seus contextos e histórias de vida. Essa ferramenta teve por base o conceito de história de vida tópica, que possui o foco no retrato de uma determinada experiência vivida, no caso voltada para a leitura das histórias em quadrinhos de super-heróis, com destaque para a relação das leitoras com quadrinhos desse gênero e aplicações do mesmo em suas vidas.

As leitoras foram observadas e entrevistadas em três diferentes localidades – em 2015, na cidade de Urbana – Champaign - IL, nos EUA, e em 2016, nas cidades brasileiras de Belo Horizonte – MG e Goiânia – GO. O número de leitoras acessadas sofreu variação nessas localidades com consonância com o critério de saturação, definido de acordo com Morse et al. (2002) com vistas ao acúmulo de experiências como fonte para se estimar o ponto em que informações obtidas pouco ou nada mais são capazes de acrescentar em termos de relevância ao tema ou aos objetivos de pesquisa.

De modo a atestar as formas como a leitura dessas HQ's não apenas se procedeu, mas foi posteriormente recorrida por estas leitoras, solicitou-se as entrevistadas que

descrevessem uma ou mais situações que eles se lembravam de ter lido em um ou mais quadrinhos. Após esse relato, as leitoras deveriam também informar a ligação que estabeleciam entre o conteúdo lido nas HQ's e a revocação dessa leitura, em determinadas experiências, percepções ou atitudes praticadas no seu dia a dia.

Os termos-chave etnometodológicos foram associados às respostas fornecidas pelos leitores, o que acaba por não somente exemplificar seu uso, mas também apresentar o maior embasamento e repercussão dos fundamentos da etnometodologia. Tal estratégia funcionou como um meio de acesso para comprovar as formas empregadas pelos leitores, para interpretar o que fora lido no quadrinho e retratar a maneira como suas percepções e interpretações, tanto dos acontecimentos narrados quanto do seu próprio mundo, estão conectadas.

RELATO 1

Leitora: Mulher norte-americana

Local da entrevista: Campus da UIUC - EUA

Idade: 19 anos

Personagem relatado: Vários (com destaque para a Mulher-Invisível) – relativo à minissérie Guerra Civil I

[Perguntada sobre como se sentiu ao ler a minissérie Guerra Civil I, da Marvel Comics]: “Eu estava gostando muito [...] me visualizando como se eu fosse Tony Stark, como se eu fosse o Capitão América, se eu fosse a Mulher-Invisível. Tipo, ‘o que eu [...] será que eu deixaria o Sr. Fantástico? Eu não sei’. [...] Eu realmente me identifiquei com ela, fazendo aquilo que acreditava ser o certo, mesmo que [...] como Reed Richards e Tony Stark criaram um clone de Thor [...] e aí [...] a coisa toda com o Golias Negro, e então ela reconhecendo que estava do lado errado e decidindo fazer a coisa certa, ao se unir ao time do Capitão América. E eu acho que eu apenas admirei a convicção dela e torci para que eu também fizesse aquilo em que acreditasse ser o certo em uma situação como aquela, independente das conexões. Porque foi obviamente muito difícil para ela deixar o Reed, sabendo que ela deixou um bilhete com “Dê um jeito nisso!”. E eu reagi: ‘Uau’ [...] eu torci para fazer a coisa certa naquela situação e acho que me identifico com isso. Fazer a coisa certa, com aquilo que eu acreditava ser o certo”.

Tabela 1 – Depoimento da leitora norte-americana, sob o enfoque da etnometodologia

Termos-chave da etnometodologia	Aplicação dos termos-chave aos relatos dos leitores
Ações Práticas / Realização	A leitura de Guerra Civil I foi tão impactante para esta leitora, que a mesma se sentiu convidada a realizar uma interpretação quanto as falas e as posturas da Mulher-Invisível. E ao fazê-lo, ela acaba por conferir uma significação muito pessoal, tomando para si as ações da Mulher-Invisível e se posicionando a favor da mesma, defendendo as suas atitudes e confirmando que se posicionaria da mesma forma, por acreditar que a forma da Mulher Invisível agir foi a correta na evolução da trama.
Indexalidade ou indicialidade	Para expressar o quão entusiasmada ficou com a leitura de Guerra Civil I, a leitora compartilhou o significado da construção que realizou a partir dessa leitura, mais especificamente de alguns personagens que lhe cativaram em especial, como a Mulher-Invisível. Seu relato explicita a sua relação como leitora junto a uma personagem dos quadrinhos, e também quanto a trama por ela destacada.
Reflexividade	A ação de ler a história Guerra Civil I desencadeou uma reação com efeito singular junto a esta leitora. O afincio por esta trama em específico fez com que a leitora descrevesse o seu modo de enxergar a personagem Mulher-Invisível em particular na trama, e o quanto essas posições e escolhas da personagem se encontravam em sintonia com a sua própria maneira de ver o mundo, já que ela atesta que teria se posicionado da forma que acreditava ser a certa a seguir, tal qual a Mulher-Invisível o fez.
Noção de Membro	Com leitora de quadrinhos da Marvel Comics, a leitora se mostrou mais do que apta a reconhecer vários personagens da editora – Tony Stark, Capitão América, Mulher-Invisível – e até alguns de menor destaque, como Golias Negro e o clone de Thor (também conhecido como ‘Clor’ e ‘Ragnarok’). Mas o destaque vale para a introjeção do conhecimento como leitora desse gênero, já que a leitora se mostrou capaz de incorporar e demonstrar afincio com a atitude da Mulher-Invisível, ao ponto de a leitora afirmar, ao final de seu depoimento, a sua identificação com a personagem e com as posturas por ela adotadas diante da trama.
Relatabilidade (<i>Accountability</i>)	A leitora estabeleceu um paralelo interessante entre as atitudes da Mulher-Invisível, com destaque ao posicionamento da personagem diante dos dilemas por ela vividos na Guerra Civil I, e aquilo que seria a sua própria atitude, em face de uma situação como a vivida pela personagem. Ocorreu, portanto, a introjeção do conhecimento, uma vez que se constata a leitura da Guerra Civil I e o reconhecimento das ações, posturas e decisões da Mulher-Invisível como instâncias que ela leitora adotaria em sua existência.

Fonte: Elaborada por Rubem Borges Teixeira Ramos (2018), com base em Garfinkel (1967).

RELATO 2

Leitora: Mulher Brasileira

Local da entrevista: Biblioteca da Escola de Ciência da Informação - UFMG

Idade: 19 anos.

Tabela 2 – Depoimento da leitora de Belo Horizonte - MG, sob o enfoque da etnometodologia

Termos-chave da etnometodologia	Aplicação dos termos-chave aos relatos dos leitores
Ações Práticas / Realização	O personagem Deadpool foi apontado como um dos personagens preferidos desta leitora. E isso se dá também pela paixão que ela revela ter pelo personagem. E, ao se deparar com um pedido de casamento do Deadpool a sua então namorada Vanessa nos quadrinhos, a leitora reconstruiu esse momento para si mesma, afirmando que teria aceito o pedido da mesma forma que a namorada do personagem, e pelo mesmo motivo.
Indexalidade ou indicialidade	A paixão que a leitora se refere é uma adaptação de paixão, palavra que tem um significado diferenciado quando evocada por esta leitora, que conhece bem o peso e a relevância que o termo tem para sua vida, e a qual ela usa com afeição para ressaltar sua predileção pelo Deadpool.
Reflexividade	A leitora se revela tanto atraída com o contexto em que vê retratado na história em quadrinhos quanto por uma paixão que afirma sentir pelo personagem Deadpool. Tanto que ressalta o seu gosto pessoal, a sua apreciação pelo pedido feito pelo Deadpool, descrevendo assim uma faceta importante de seu mundo social.
Noção de Membro	A leitora se configura como membro na medida em que reconhece elementos presentes na HQ – como os personagens Deadpool e Vanessa, o relacionamento amoroso entre eles – e foi capaz de incorporar o significado emblemático do momento em que Deadpool pede a mão de sua amada em casamento, incorporando a atitude como um desejo para si própria.
Relatabilidade (<i>Accountability</i>)	Foi-se estabelecido um paralelo pela leitora, entre um momento lido na HQ – o pedido de casamento do Deadpool – e o seu reconhecimento e valorização desse ato, se identificando como Vanessa, a namorada do personagem, e aceitando o pedido como se fosse a própria. O conhecimento introjetado se faz presente pelo sentimento expresso que a leitora demonstra pelo personagem e pela sua confirmação de aceite, tal qual a namorada também o fez na história.

Fonte: Elaborada por Rubem Borges Teixeira Ramos (2018), com base em Garfinkel (1967).

Personagem relatado: Deadpool.

“Eu sempre tenho paixões por super-heróis [...] na do casamento do Deadpool [...] É porque ele era o Deadpool, e eu sou apaixonada pelo Deadpool. [Entrevistador: Por acaso nesta edição você se viu como a Vanessa, namorada do personagem?] Sim, muitas vezes. [...] Acho que, na verdade, é quando ele faz o pedido [...] os dois tão juntos, conversando sobre algo muito aleatório, aí ele vai e faz o pedido, sabe? Aí eu acho isso bonitinho [Entrevistador: e ela aceita?]

Sim, porque ela ama ele (sic). [Entrevistador: E se você, também aceitaria?]. Sim, porque eu amo ele” (sic).

Tabela 3 – Depoimento da leitora de Goiânia - GO, sob o enfoque da etnometodologia

Termos-chave da etnometodologia	Aplicação dos termos-chave aos relatos dos leitores
Ações Práticas / Realização	A leitora realizou uma interpretação do Super-Homem no arco de histórias intitulado Injustiça: Deuses entre nós. E o fez procurando (re)construir em sua mente a postura que o personagem adotou nesse arco, transmitindo o que seria o seu significado a mesma. Embora não endosse as atitudes do Homem de Aço nessa trama, a leitora é capaz de se sensibilizar com os eventos que levaram a mesma.
Indexalidade ou indicialidade	Um hábito relatado como que de costume por esta leitora é o de saber se “[...] colocar no lugar do personagem”. Isso evidencia o processo de estabelecimento de uma relação entre leitora, personagem – aqui, o Super-Homem – e a trama mencionada – Injustiça, Deuses entre nós. E o faz demonstrando compreender o tamanho da perda que o personagem teve pelas ações do Coringa.
Reflexividade	O depoimento evidencia a trajetória percorrida pela leitora, que vai desde a leitura realizada de Injustiça: Deuses entre nós, perpassando pela interpretação dos eventos a que o Super-Homem foi acometido nessa história, seguindo para a própria leitora se questionar em nível pessoal sobre o correto e o incorreto nesta questão, até a sua conclusão, que é a de não defender a postura do Super-Homem, por mais “justificada” que a mesma possa aparentar ser.
Noção de Membro	Constata-se a introjeção do conhecimento neste depoimento quando a leitora se mostra apta a compreender os motivos que levaram o Super-Homem a tomar as decisões como tomou, e também a exercer um juízo, avaliando a postura do personagem. A leitora não endossa nem o que o Super-Homem passou e nem as consequências geradas a partir do ato do Coringa contra ele. Mas, mesmo assim, exibe a capacidade de incorporar o momento vivido pelo personagem, demonstrando compreender até onde lhe é possível a dor do mesmo.
Relatabilidade (<i>Accountability</i>)	A experiência da leitura de Injustiça: Deuses entre nós trouxe a esta leitora uma perspectiva ímpar, no que tange ao estabelecimento de um paralelo entre os eventos aos quais o Super-Homem foi submetido e as consequentes atitudes e posturas que o personagem adotou como resposta a eles, e a sua capacidade pessoal de demonstrar empatia e compreensão para com as causas dessas ações do personagem. A introjeção do conhecimento ocorreu na medida em que a leitora, tendo por base o conhecimento adquirido via leitura fundamentou uma ação sua no mundo real – a capacidade de ponderar e refletir sobre esses acontecimentos, e mesmo simpatizando com a dor do Super-Homem, ainda assim se posicionar contra as suas posturas subsequentes, segundo ela “[...] pro mundo todo pagar pela perda dele”.

Fonte: Elaborada por Rubem Borges Teixeira Ramos (2018), com base em Garfinkel (1967).

**RELATO 3**

Leitora: Mulher Brasileira

Local da entrevista: Pow Comics - Goiânia

Idade: 20 anos

Personagem relatado: Super-Homem

“Eu me coloquei no lugar do Superman nessa serie de eventos do Injustiça: Deuses entre nós. [...] ele perdeu uma pessoa amada né? [...] por causa do vilão Coringa. Após isso, ele toma uma série de decisões que sim, no primeiro momento, a gente fica pensando: ‘nossa, será que seria o certo?’. E eu me coloquei assim por alguns momentos no lugar dele, porque dá pra entender que a perda dele significou tanto na vida dele, que deixou ele ate meio louco né? Nessas horas, eu costumo querer assim me colocar no lugar do personagem [...] quando os outros personagens começam a questionar as decisões [...] pelo menos eu como leitora, isso faz a gente tentar entender o lado dele na história. [Entrevistador: e você entendeu o lado do Super-Homem nessa história?]: mais ou menos, eu entendi porém eu acho que ele foi além dos limites, eu acho que não justificou. [...] O nível dele, a perda dele, para o mundo todo pagar pela perda dele... E eu achei isso errado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A etnometodologia, enquanto corrente da sociologia, possui uma densa literatura, tendo sido aplicada a diversas pesquisas. Entretanto, no que se refere a Ciência da Informação, nota-se ainda uma relativa incipiência de seu uso, com destaque para autores como Dumont e Pinheiro (2015). Particularmente, recorrer-se a etnometodologia tornou possível alcançar o objetivo proposto neste estudo, que era o de identificar e compreender as formas e maneiras como leitoras de histórias em quadrinhos de super-heróis da Marvel e da DC Comics são capazes de introjetar os conhecimentos veiculados nas aventuras destes personagens, interpretando-os para posterior aplicação ou reconhecimento em aspectos de suas próprias vidas.

Constatou-se, por meio da observação participante e das entrevistas conduzidas nos EUA e no Brasil, não apenas a presença de mulheres que exibem a predileção por este gênero dos quadrinhos, mas também que elas podem exercer um papel de representatividade, a ser considerado para se entender como uma leitura se destaca perante um ou mais públicos leitores. É por via da compreensão da ação leitura desenvolvida nas vidas dos leitores que se torna possível acessar os significados e sentidos obtidos por este ato e introjetados em suas vidas.

No caso específico das leitoras, foi possível perceber, através dos depoimentos e suas análises, a conexão existente entre um ou mais acontecimentos presentes nesses quadrinhos com aqueles ocorridos em seu próprio mundo. O senso comum, tal qual ressaltado pela etnometologia na pesquisa, aponta para a valorização das leituras, o que vai de encontro a um dos postulados de Iser (1996-1999), que defende a opção consciente realizada pelo leitor mesmo diante de uma leitura de caráter ficcional, pois o faz graças a capacidade que esta leitura tem de lhe “[...] dizer ou de revelar algo sobre si mesmo”. (p. 65-66).

Verifica-se uma possibilidade de diálogo profícuo e longo entre a etnometodologia e a Ciência da Informação, no que tange a futuras pesquisas de natureza qualitativa envolvendo sobre leitores e leitoras, com vistas a capacidade dos mesmos de construir e reconstruir socialmente suas realidades.

REFERÊNCIAS

BARI, Valéria Aparecida. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores**: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. São Paulo: ECA-USP, 2008. (Tese de doutorado).

BUARQUE, Daniel. Mulheres são metade do público leitor no Brasil. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jun. 2006. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2506200616.htm>>. Acesso em 08 mai. 2019

CHARTIER, Roger. **Formas e sentido – Cultura escrita**: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

DUMONT, L. M. M.; ESPÍRITO SANTO, P. Leitura feminina: motivação, contexto e conhecimento. **Ciências & Cognição**, Rio de Janeiro, v. 4, p. 28-37, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/618>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

DUMONT, L. M. M.; PINHEIRO, E. G. Incursões teórico-metodológicas da etnometodologia na Ciência da Informação: aplicações em pesquisas sobre leitura. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 25, p. 49-61, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/22773/14523>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

GARFINKEL, H. **Studies in ethnomethodology**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1967.

HAGUETTE, Teresa Maria F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Ed. 34, 1996-1999.

MORSE, Janice M.; BARRET, Michael; MAGRI, Maria; OLSEN, Karin; SPIERS, Jude. Verification strategies for establishing reliability and validity in qualitative research. **International Journal of Qualitative Method**, Spring, v. 1, p.1-18, jun. 2002.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SCHENKER, Brett. **Market Research Says 46.67% of Comic Fans are Female**. The Beat, 2014. Disponível em: <<https://www.comicsbeat.com/market-research-says-46-female-comic-fans/>>. Acesso em 31 mar. 2019.

VERSÃO INTEGRAL EM LÍNGUA INGLESA**WHAT DO THE READERS OF STORIES SUPERHERO ON THIS
READING COMICS⁷²****Rubem Ramos Borges Teixeira⁷³****INTRODUCTION**

Reading is an action and a significant phenomenon for many people, as also through it, individuals become able to understand facts, phenomena and events relevant to their daily lives and their existence. Currently, we see the reading not as a passive act, or a simple decoding willing letters and characters in an ordered sequence, but rather to understand the act of reading through the bias of theories and postulates of some areas of knowledge, which potentiate looks and interpretations of the importance and influence of reading.

However, when considering studies and research on reading, it is possible to observe a paradox: assuming that the texts have as purpose the reading by a number of readers, why until recently little has addressed the figure that you read? In fact, the number of articles, research, and academic and scientific studies, from different areas of knowledge, seek to weave focused considerations greatly with analysis of this content in the texts - its form, aesthetics, language, period in which they were produced, among others - the player's figure is often relegated to a secondary level. Thus, it is still a realization miniature existence of jobs and employed theories aimed at understanding the individual who does the reading, ie the player.

This number is further reduced with respect to research and reading comprehension aimed at segments of society, for example, of readers. By focusing on women and reading, Buarque (2006) points to a growing number of Brazilian readers. And even when it comes to stories in superhero comics, traditional stronghold of male reading, scholars such as Schenker (2014) defend the exponential growth of women enjoying the stories of Marvel and DC Comics.

This article aims to identify women who enjoy this genre and its characters, Trying to understand the reading of stories in superhero comics and contexts, meanings and motives

⁷² Received on 03/20/19, version approved in 04/29/19.

⁷³ Degree in Information Science from the Catholic University of Minas Gerais (PUC-Minas) in Strategic Management Specialist Information, Master and PhD in Information Science from the School of Information Science (ECI) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG). He is currently professor of the course of Information and Communication Faculty of Information Management (FIC) of the Federal University of Goiás (UFG).

that lead them to accomplish this reading, thus demonstrating the internalization of this knowledge in these readings by these readers.

READING AND INFORMATION SCIENCE

Reading, though it is framed as a rational act, it is not an exclusive action of the human intellect. Its beginning can be attributed to cognitive processes of reflection and Weighting the individual mind. But the reading also comes from the presence and participation in one or more contexts, as well as established relationships with yourself and with other individuals, representing own or collectively with a paper highlighting human existence.

Iser (1996-1999), in his studies of reading, seeks to understand the possible effects that a work presented to his player. Therefore, he advocates a text does not ends in themselves, and the player who engages continuously in the development of questions about the text omitted by chance. These gaps between text and reader trigger the reading process, dynamic in nature, which allows a player reworking a reading from inferences laying by your own reality elements, proceeding thus to a stimulus, which makes the reader can be directed beyond the text that is in front of you. Thus, we perceive a stimulus inherent in reading action, which is to enable the reader to re-shape the reading performed through reflections, thoughts and inferences with reality.

Highlighting the player's figure, Chartier (2003) introduces as a being in continuous training, which occurs through personal assignment of cases, the contact established with the cultural goods, such as texts and books, among others. Even if two or more people to perform the reading of the same story, they may have different views and interpretations of the reading undertaken. This is the fact that the practice of reading leads to building ideas trajectories, which can often be complex and personal. The author names this practice as appropriation, also understood as the ability to demonstrate that readers reflect on one or more readings taken, correlating them and giving them multiple meanings and senses.

The Information Science is one of the areas of knowledge that deals with the reading. In their studies, the reader is seen as an active being, which can take advantage of reading in order to implement interpretations and give meanings and senses the society they live in and the world as a whole. This is possible when considering the reading performed provides the reader with an inherent invitation to move to a point beyond the text properly read through the comparisons and confrontations between this and their own everyday environment. Seeking to understand what has been read, it is necessary to go beyond the reader, thus

justifying the relevant variation in the possible interpretations of the same reading undertaken. It is the player's figure, which carries several interests, knowledge and goals, who determines their relationship to the text read.

And, of course, the choice of what to read lies in the player's shoulders. According to Dumont (2007, p.2), the main factor for the realization of this choice are intrinsically linked " the motivation, the context and history of the player and the meaning of every word by the author and then by reader reading. " In this reasoning can be added the thoughts of other scholars in the field of Information Science, as Bari (2008), which emphasizes the link established between reading and life experiences created by the same with his readers, as well as other areas, also relevant for understanding the act of reading. the important factors for the realization of this choice are intrinsically linked "the motivation, the context and history of the player and the meaning of every word by the author and then the reader reading."

In this reasoning can be added the thoughts of other scholars in the field of Information Science, as Bari (2008), which emphasizes the link established between reading and life experiences created by the same with his readers, as well as other areas, also relevant for understanding the act of reading. the important factors for the realization of this choice are intrinsically linked "[...] the motivation, the context and history of the player and the meaning of every word by the author and then the reader reading." In this reasoning can be added the thoughts of other scholars in the field of Information Science, as Bari (2008), which emphasizes the link established between reading and life experiences created by the same with his readers, as well as other areas, also relevant for understanding the act of reading.

The information appropriation process is very interesting information science, since this area of knowledge is also dedicated to the study and understanding of social practices involving in its development both the construction of meanings as the production and assignment of meanings by individuals. Dumont and Pinheiro (2015) establish that reasoning focusing on reading as a social phenomenon, which is used by people trying to understand the events and the events relating to the world. Reading provides the ability to create and recreate the universe, thus offering the possibility of endorsing or even to change previously established knowledge, to confront these data with and arising from the process of reading information.

ETHNOMETHODOLOGY AND READING

Ethnomethodology is a branch of the social sciences, which is dedicated to the study and understanding of individuals while performing their daily actions as well as the ways in

which these actions express some sense. The reality is constructed socially by individuals, thus constituting part of the everyday lives of people home. At various times of the day to day, it is possible to understand the social constructions that underlie the social actions, such as conversations, gestures, expressions and forms of communication, language, among others.

Its creator, the sociologist Harold Garfinkel, idealized one US study involving jurors that country cuts. His goal was to understand how the laity who constituted the juris embodied procedures and techniques relevant to this environment, which was later accepted as scientific methodology for sociology. These procedures showed concern with suitable mounting reports (accountable) regarding their activity as members of the court. Garfinkel then realized that jurors practiced a methodology of common sense, where the term 'ethnic' refers to a common sense knowledge, employed by one or more individuals with specific objectives, and the term 'methodology' to the ways in which the sense common works with the current representation of the world and analyzed actions. Therefore, it can be concluded that ethnomethodology is the study of common-sense logic.

Studies are guided by ethnomethodology as a technical reference and aim for a note of the research object considering the diversity of terms and concepts with which ordinary people can be understood as sociologists themselves and their reality. By focusing a group of readers as well as the reading taken by them and their consequences - specifically the internalization of knowledge contained in this reading by the reader and the subsequent use possibilities in one or more aspects of life - both can be investigated building on the ethnomethodological precepts, together with existing understanding in Information Science, which enhances the reader's ability to discover, articulate and express the knowledge gained by reading.

Based on the construction of common sense, as proposed by ethnomethodology. applied especially with the readers of the genre of stories in superhero comics, it becomes feasible to understand the ways in which women, despite not being the predominant public to exercise this particular reading, recognize and display connections between narrative that permeates the various characters of these comics, which conveys actions, events, phenomena and facts or events of their lives. Therefore, we resort to the five key terms of ethnomethodology:

- A. Practical actions or performance:** indicates the experience and practical achievements of members of a group in their everyday context. Thus, it is essential to access and understand the context and the daily life of these members, in order to understand the

reading of comics and its subsequent interpretation, as an action or social phenomenon constructed by the reader in everyday life. Understanding reading requires time and attention devoted to demonstrated ability by readers to (re) construct, (re) discover and (re) define their actions.

- B. Indexalidade / indexicality:** All that involves a word, a term or a situation. That's because the same word can display a meaning in general terms, but also a different meaning when viewed in one or more specific contexts. Applied readers, allows contemplating the lines that they share in the recognition of speech, conversations, questions and other manifestations of the characters of comics, as well as the relations between the ownership of one or more of these lines and the reapplication of the same in real contexts.
- C. Reflexivity:** The best example of the action principle - applied reaction. It refers to one or more practices (such as speeches or social actions) of a group and its power or influence over its members. One action - such as reading the comics - have nuances and particularities that can be analyzed in order to understand the social reality of readers. When then undertaken refer to reading, they show able to point out the markings and their social environment.
- D. Notion member:** A membership is a social actor who shares the language of a group, even though it may not belong to the same or share the same geographical areas. Membership notion is central to ethnomethodology, because through it is that it becomes possible to describe and analyze the social actions of a group of people who exhibit in common one or more specific characteristics to be studied. Readers stories superhero comics also are member of the genus readers group, since they show able to recognize inherent of the same elements as characters (attitudes, interactions and motivations), where it becomes possible to verify the internalization of knowledge through the act of reading. Examples are the use of words or attitudes of the characters of comics incorporated by readers in their lives.
- E. Relatabilidade (Accountability):** Understanding as to how the actors describe their activities through the meaning and significance that have references. Garfinkel believed relatabilidade is the practical realization of the social actors in interaction, ie when mutual actions of sharing it turns out, making clear common sense. As readers of superhero comics, stand out those who were able to establish one or more parallel

between reading and held specific times of their lives. These reports are evidence of internalization of knowledge on the part of readers.

THE FIELD OF RESEARCH TO COMICS READERS SUPERHEROES

The methodology chosen to carry out this study is based on ethnomethodology, which allows to study new ways of understanding of a particular social action, from a comprehensive research perspective (HAGUETTE, 2013). Ethnomethodology considered the constructed reality as present in the daily life of every individual and every moment of your personal buildings, reviewed and reconsidered during the process of communication and human interaction in the social environment.

By applying the five key terms of ethnomethodology, seeks to analyze the reading of comics superheroes of Marvel and DC Comics from the point of view of readers, key participants considered subjects of the investigation process, aiming to understand the meanings that those involved give the matter probed.

The investigation by the public of readers was made possible by the participant observation technique used to access and contemplate the activities, locations, interests and dialogue demonstrated by readers when they were together or even on the comics, and interviews, appealed as a way to access the set of beliefs, values, attitudes and motivations of readers also, in their backgrounds and life stories. This tool was based on the concept of topical life story, which has focused on the portrait of a certain lived experience, in the case facing the reading of stories in superhero comics, especially the relationship of readers with comics that gender and applications of the same in their lives.

Readers were observed and interviewed in three different locations - in 2015, in Urbana - Champaign - IL, USA, and in 2016, in the Brazilian cities of Belo Horizonte - MG and Goiania - GO. The number of readers accessed variation experienced with these locations consistent with the saturation criteria defined according to Morse et al. (2002) with a view to the accumulation of experiences as a source for estimating the extent that information obtained little or nothing are able to add in terms of relevance to the subject or the research objectives.

In order to attest to the ways in which reading these comics not only held, but was later contested by these readers, it was requested the respondents to describe one or more situations that they remembered having read one or more comics. After this report, readers should also inform the link established between the content read in the comics and the recall reading that in certain experiences, perceptions or attitudes practiced in their day to day.

The ethnomethodological key terms are associated with the answers provided by readers, which ultimately not only exemplify its use, but also present the greatest foundation and transmission of ethnomethodology fundamentals. This strategy served as a means of access to check the forms used by readers to interpret what was read in the comic and portray how their perceptions and interpretations, both of the events narrated how much of your own world, are connected.

Table 1 - Statement of the American reader, from the standpoint of ethnomethodology

Key terms of ethnomethodology	Application of key terms to reports from readers
Actions Practice / Realization	Reading Civil War I was so impactful for this reader, that it felt invited to carry out an interpretation as the speeches and postures of Woman-Hidden. And in doing so, it turns out to give a very personal significance, taking on the actions of the Woman-Hidden and positioning in favor of it, defending their attitudes and confirming that it would position the same way, believing that the way the Invisible Woman act was correct in the evolution of the plot.
Indexalidade or indexicality	To express how excited was by reading Civil War I, the reader shared the significance of the building that held from this reading, more specifically of some characters that captivated him in particular, as the Woman-Hidden. His report details their relationship as a reader next to a comic book character, as well as the plot for her highlighted.
reflexivity	The action of reading the Civil War I history triggered a reaction with singular effect with this reader. The hard for this plot in particular caused the reader to describe his way of seeing the character Woman-Hidden in particular in the plot, and how these positions and character choices were in tune with their own way of seeing the world , since it certifies that would have positioned the way he believed to be right then, like the Invisible Woman-made.
Notion Member	With the Marvel Comics comic book reader, the reader was more than able to recognize several characters from the publisher - Tony Stark, Captain America, Women-Invisible - and even some less prominent, as Goliath Black and Thor clone (also known as "Chloro" and "Ragnarok "). But the highlight goes for the internalization of knowledge as this kind reader, as the reader has been shown to incorporate and demonstrate hard with the attitude of Women-Invisible, the point of the reader say, the end of his testimony, their identification with the character and the positions adopted by it on the plot.
Relatabilidade (Accountability)	The reader has established an interesting parallel between the attitudes of Women-invisible, highlighting the positioning of the character before the dilemmas she experienced in the Civil War I, and what would be their own attitude in the face of a situation as experienced by the character . It was therefore the internalization of knowledge, as it turns out the reading of the Civil War and the recognition of actions, postures and Woman-Hidden decisions as instances reader she would adopt in its existence.

Source: Prepared by Rubem Ramos Borges Teixeira (2018), based on Garfinkel (1967).

**REPORT 1**

Reader: American woman

Interview location: UIUC campus - USA

Age: 19 years old

Reported Character: Several (especially for Women-Invisible) - on the Civil War I miniseries [Asked how it felt to read the Civil War miniseries I, Marvel Comics]: "I was really enjoying [...] viewing me as if I were Tony Stark, as if I were the Captain America, I was the Invisible Woman. Like, 'I [...] will I leave Mr. Fantastic? I do not know'. [...] I really identified with her, doing what he believed to be right, even if [...] as Reed Richards and Tony Stark created a Thor clone [...] and there [...] the whole thing with the Black Goliath, and then she recognized that he was on the wrong side and deciding to do the right thing, to join the team of Captain America. And I think I just admired her conviction and hoped that I also do what they believe to be right in a situation like that, regardless of connections. Because it was obviously very difficult for her to leave Reed, knowing she left a note to "take care of it." And I responded, 'Wow' [...] I was hoping to do the right thing in this situation, and I think I identify with it. Do the right thing with what I believed to be right".

REPORT 2

Reader: Brazilian woman

Interview location: School Library Information Science - UFMG

Age: 19 years old.

Reported Character: Deadpool.

"I always have crushes by superheroes [...] in Deadpool wedding [...] It is because he was the Deadpool, and I am in love with Deadpool. [Interviewer: Did this edition you saw how Vanessa character girlfriend?] Yes, many times. [...] I think it actually is when it makes the request [...] the two so close together, talking about something random, then he goes and makes the request, you know? So I think it's cute [Interviewer: and she accepts] Yes, because she loves him. [Interviewer: And if you also take it?]. Yes, because I love him. "

Table 2 - Testimony reader Belo Horizonte - MG, from the standpoint of ethnomethodology

Key terms of ethnomethodology	Application of key terms to reports from readers
Actions Practice / Realization	The character Deadpool was appointed as one of the favorite characters in this reader. And it also gives the crush she turns out to have the character. And when faced with a request for Deadpool's marriage to his girlfriend Vanessa in the comics, the reader rebuilt this moment to herself, saying it would accept the request in the same way that the girlfriend of the character, and for the same reason.
Indexalidade or indexicality	The infatuation which the reader refers to is a passion of adaptation, word has a different meaning when evoked by this reader, who knows the weight and the importance that the term has for your life, and which she uses with affection for highlight its predilection for Deadpool.
reflexivity	The reader is revealed as much attracted to the context in which see portrayed in the comics as by a passion that states feel the Deadpool character. So much that emphasizes your personal taste, its appreciation for the request made by Deadpool and describe an important facet of their social world.
Notion Member	The reader is configured as a member in that it recognizes elements in HQ - as the characters Deadpool and Vanessa, the loving relationship between them - and was able to incorporate the symbolic significance of the moment in which Deadpool asks the hand of his beloved in marriage incorporating the attitude as a desire for itself.
Relatabilidade (Accountability)	a parallel for the reader It was established between a moment read the comic - the request for Deadpool wedding - and its recognition and appreciation of this act, identifying themselves as Vanessa, the girlfriend of the character, and accepting the request as if it were the own. Knowledge introjected is present the sentiment expressed that the reader shows the character and the confirmation of acceptance, like the girlfriend also did in history.

Source: Prepared by the Rubem Ramos Borges Teixeira (2018), based on Garfinkel (1967).

REPORT 3

Reader: Brazilian woman

Interview location: Pow Comics - Goiânia

Age: 20 years

Reported Character: Superman

"I put myself in the Superman in this series of events Injustice: Gods among us. [...] he lost a loved one right? [...] because of the Joker. After that, it takes a series of decisions that yes, at first, we get thinking, 'Wow, would it be right?'. And I put that way for a few moments in his place, because it gives to understand that the loss of him meant so much in his life, which made it even a little crazy right? At such times, I usually want to just put myself in the character [...] when the other characters begin to question the decisions [...] at least I as a reader, it makes us try to understand his side of the story.[Interviewer: and you understand the side of Superman in this story?] Or so, I understand but I think he was

beyond the limits, I think not justified. [...] His level, his loss, pro everyone pays for the loss of it ... And I thought that was wrong.

Table 3 - Testimony of Goiania reader - GO, from the standpoint of ethnomethodology

Key terms of ethnomethodology	Application of key terms to reports from readers
Actions Practice / Realization	The reader made an interpretation of the Superman story arc titled Injustice: Gods among us. And he did looking for (re) build in your mind the position that the character adopted in this arc, conveying what would be its meaning the same. Although not endorse the attitudes of the Man of Steel in this plot, the reader is able to sensitize with the events that led to it.
Indexalidade or indexicality	Reported a habit like than usual for this reader is to find out if "[...] put in place of the character." This highlights the process of establishing a relationship between reader, character - here Superman - and mentioned plot - Injustice, Gods among us. It does demonstrating understand the size of the loss that the character had by the actions of the Joker.
Reflexivity	The testimony shows the path followed by the reader, ranging from reading performed Injustice: Gods among us, passing by the interpretation of the events that Superman was involved in this story, according to the own reader to question on a personal level about right and wrong in this matter to its conclusion, which is not to defend the position of Superman, however "justified" that it may appear to be.
Notion Member	Notes to internalization of knowledge in this statement when the reader is shown able to understand the reasons Superman to take decisions has been taken, and also to exercise judgment, assessing the position of the character. The reader does not endorse or what Superman passed and not the consequences generated from the Joker act against him. But even so, it displays the ability to incorporate the moment lived by the character, showing understanding to where the pain for which it is subjected is able to.
Relatabilidade (Accountability)	The experience of reading Injustice: Gods among us brought to this reader a unique perspective when it comes to establishing a parallel between the events to which Superman was submitted and the resulting attitudes and postures that the character has taken in response to they, and their personal ability to demonstrate empathy and understanding for the causes of these character's actions. The internalization of knowledge occurred in that the reader, based on the knowledge gained through reading, ground action its in the real world - the ability to consider and reflect on these events, and even sympathizing with the pain of Superman, still stand against its subsequent positions, she said "

Source: Prepared by the Rubem Ramos Borges Teixeira (2018), based on Garfinkel (1967).

CONCLUSION

Ethnomethodology while current sociology, has a dense literature, having been applied to several studies. However, as regards the Information Science, there is still a relative incipient nature of their use, especially authors like Dumont and Pinheiro (2015). In particular, recourse to ethnomethodology made it possible to achieve the objective proposed in this study, which was to identify and understand the forms and ways readers stories superheroes from Marvel comics and DC Comics are able to internalize the knowledge conveyed the adventures of these characters, playing them for later application or recognition on aspects of their own lives.

It was found, through participant observation and interviews conducted in the US and Brazil, not only the presence of women who exhibit a predilection for this genre of comics, but also they can play a representative role, to be considered to understand how a reading stands out before one or more public readers. It is through reading comprehension action developed in the lives of readers that it is possible to access the significance and meanings produced by this act and internalized in their lives.

In the specific case of the readers, it was revealed through the testimony and their analysis, the connection between one or more current events in these comics with those occurring in their own world. Common sense, as is highlighted by etnometologia the research points to the value of the readings, which goes against one of the postulates of Iser (1996-1999), which advocates the conscious choice made by the reader in the face of a fictional character reading because it does thanks to capacity this reading must I "[...] say or reveal something about yourself." (p. 65-66).

There is a possibility of fruitful dialogue between longevity and ethnomethodology and Information Science, with respect to future research involving qualitative nature of male and female readers with a view of their capacity to build and rebuild their social realities.

REFERENCES

BARI, Valéria Aparecida. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores:** busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu. São Paulo: ECA-USP, 2008. (Tese de doutorado).

BUARQUE, Daniel. Mulheres são metade do público leitor no Brasil. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 jun. 2006. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs2506200616.htm>>. Acesso em 08 mai. 2019

CHARTIER, Roger. **Formas e sentido – Cultura escrita: entre distinção e apropriação**. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

DUMONT, L. M. M.; ESPÍRITO SANTO, P. Leitura feminina: motivação, contexto e conhecimento. **Ciências & Cognição**, Rio de Janeiro, v. 4, p. 28-37, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/618>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

DUMONT, L. M. M.; PINHEIRO, E. G. Incursões teórico-metodológicas da etnometodologia na Ciência da Informação: aplicações em pesquisas sobre leitura. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 25, p. 49-61, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/22773/14523>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

GARFINKEL, H. **Studies in ethnomethodology**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice-Hall, 1967.

HAGUETTE, Teresa Maria F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. São Paulo: Ed. 34, 1996-1999.

MORSE, Janice M.; BARRET, Michael; MAGRI, Maria; OLSEN, Karin; SPIERS, Jude. Verification strategies for establishing reliability and validity in qualitative research. **International Journal of Qualitative Method**, Spring, v. 1, p.1-18, jun. 2002.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SCHENKER, Brett. **Market Research Says 46.67% of Comic Fans are Female**. The Beat, 2014. Disponível em: <<https://www.comicsbeat.com/market-research-says-46-female-comic-fans/>>. Acesso em 31 mar. 2019.



HOMENAGEM